

Projeto de reforma fiscal sai este ano ¹⁷⁵

Londres — O Presidente Fernando Henrique Cardoso garantiu ontem que até o fim do ano enviará ao Congresso um projeto de reforma fiscal baseado em dois princípios: simplificação e aumento da base de arrecadação. “Estou apenas esperando que aumente o grau de consciência da sociedade e do Congresso sobre a necessidade dessas medidas”, disse o Presidente a um grupo de editores de jornais ingleses. “Por enquanto tenho mecanismos que me permitem sacar fundos para setores especiais”, acrescentou, referindo-se ao Fundo Social de Emergência, em vigor até o final de 1995.

“A questão fiscal no Brasil é um problema político”, definiu Fernando Henrique ao explicar os repasses constitucionais da União para os estados e municípios. “Nosso objetivo é simplificar o processo de pagamento de impostos, que no Brasil é muito declaratório, para adotar um sistema de arrecadação automática”, disse ele, “O outro princípio que norteia o projeto é o de aumentar a base de arrecadação, sem aumentar a taxa-ção individual existente”.

Ao comentar o assunto no encontro com editores ingleses, o Presidente brasileiro chamou a atenção para a presença dos jornalistas brasileiros no local, o salão da residência do embaixador brasileiro em Londres. “Não devia falar desse tema na presença deles, mas até o final do ano vamos apresentar esse projeto”, provocou.

O Presidente também teve de explicar aos ingleses o recente aumento na taxa de importação de automóveis e outros bens duráveis. “Não é uma volta ao passado, foi uma medida de proteção específica para nossa balança comercial”. Ele argumentou que estava projetada uma perda de US\$ 6 bilhões com importações de automóveis este ano. “Isso seria insuportável, mas não tomamos a medida para proteger a indústria nacional, foi uma decisão no âmbito financeiro”.